



COMISSÃO DE SAÚDE

ATA NÚMERO 64/XIII/ 2.ª SL

Aos 08 dias do mês de março de 2017, pelas 14:30 horas, reuniu a Comissão de Saúde, na sala 3 do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

14:30 Audição, a requerimento do PSD e do PS, no âmbito do apoio a pessoas com transtorno de identidade de género, da Unidade de Reconstrução Génito-Urinária e Sexual (URGUS) do CHUC.

15:30 Audição, a requerimento do PSD, da Ordem dos Médicos, para «obter novos esclarecimentos sobre a situação atualmente existente no INEM».

16:30 Audição conjunta, a requerimento do PSD, para «obter novos esclarecimentos sobre a situação atualmente existente no INEM»: Comissão de Trabalhadores do INEM; Sindicato dos Técnicos de Emergência Pré-Hospitalar (STEPH); Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (SEP); Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais (FNSTFPS).

No início dos trabalhos, o Presidente informou os Deputados da redistribuição pelo PAR do PJI n.º 418/XIII/2.ª (morte medicamente assistida), sendo agora competente a 1.ª Comissão e tendo baixado à Comissão de Saúde em conexão. Esta iniciativa foi distribuída ao PCP, para efeitos de elaboração de parecer na generalidade sobre a matéria relativa à saúde, devendo depois o parecer ser remetido à 1.ª Comissão. Recordou ainda que havia sido fixado prazo, até 3 de março, para apresentação de propostas de audições ou pedidos de parecer, relativamente à PPL n.º 42/XIII/2.ª (PMA). Foram apresentadas propostas, pelo CDS-PP e pelo BE, de audições do CNECV e do CNPMA. O BE propôs ainda que fosse pedido parecer aos diretores dos centros públicos de PMA e aos responsáveis pelo Banco Público de Gâmetas.

Foi deliberado que as audições do CNECV e do CNPMA terão lugar na reunião de 22 de março e que serão pedidos os pareceres propostos pelo BE.

O Presidente deu ainda conta de que 3.ª audição regimental do Ministro da Saúde está agendada para 15 de março, próxima quarta-feira e de que o programa da visita da Comissão ao Algarve, nos dias 20 e 21 de março, foi enviado a todos os Deputados, estando a decorrer o prazo para os Srs. Deputados manifestarem a sua disponibilidade para participar.

14:30 Audição, a requerimento do PSD e do PS, no âmbito do apoio a pessoas com transtorno de identidade de género, da Unidade de Reconstrução Génito-Urinária e Sexual (URGUS) do CHUC



COMISSÃO DE SAÚDE

ATA NÚMERO 64/XIII/ 2.ª SL

A URGUS fez-se representar pela sua coordenadora, psicóloga Lúcia Fonseca, pela endocrinologista Margarida Bastos, pela psiquiatra Graça Santos e por duas cirurgiãs, Susana Pinheiro e Carla Diogo.

O Presidente apresentou a delegação e deu a palavra à Deputada Ângela Guerra, que referiu terem já sido ouvidas outras entidades sobre esta matéria, perguntando, nomeadamente, quantas cirurgias foram feitas pela URGUS, se o número é suficiente face às listas de espera, e que meios faltam, como se processa a seleção dos doentes que chegam de todos os pontos do país, como respondem às acusações de que não estarão a ser seguidas boas práticas na Unidade e como reagiram às recomendações da IGAS.

O Deputado Paulo Trigo Pereira disse que o PS se orgulha do SNS, mas que tudo deve ser analisado e melhorado caso necessário, existindo testemunhos de pessoas que dizem que a URGUS não está a dar uma resposta satisfatória. Perguntou, designadamente, quem coordena a equipa e como funciona, qual o tipo de resposta que é dada aos utentes que começam a ser tratados noutros locais, se voltam ao princípio do processo e se isso se justifica já que o tempo é um fator fundamental e que tipo de *follow up* é feito com os utentes.

A Deputada Sandra Cunha pediu que fossem facultados dados sobre a Unidade, nomeadamente os relativos à situação das listas de espera para consultas e cirurgia, à procura por parte de jovens, ao atendimento e ao acompanhamento que é feito e à idade dos utentes que procuram a URGUS.

A Deputada Carla Cruz manifestou a opinião de que o SNS tem de dar resposta ao nível das cirurgias e do acompanhamento das pessoas com este problema. Face às recomendações da IGAS, perguntou o que foi feito, se existe afetação de tempos para as equipas na URGUS discutirem casos clínicos e pediu um total esclarecimento, já que os utentes se queixam de que as técnicas utilizadas não são as mais adequadas.

A estas questões responderam todos os elementos da delegação, tendo a Dr.ª Lúcia Fonseca focado um conjunto de [temas](#), para contextualizar a situação, explicando como funciona a equipa multidisciplinar que é esta Unidade, lamentando que sejam ditas coisas muito graves sobre a URGUS, que não são verdadeiras, continuando todos empenhados em prosseguir com o trabalho e encontrar as melhores soluções. A Dr.ª Graça Santos deu conta de como se processa a consulta de sexologia e dos trâmites que são seguidos no acompanhamento, falando ainda sobre as listas de espera, que têm números muito baixos, considerando que a capacidade instalada dá resposta aos utentes que procuram o serviço. A Dr.ª Margarida Bastos reiterou a necessidade, como endocrinologista, de trabalhar em equipa com os psicólogos e psiquiatras, explicando que só há diagnóstico depois de se aprofundar se não existem outras patologias a interferir e detalhando



COMISSÃO DE SAÚDE

ATA NÚMERO 64/XIII/ 2.ª SL

como se processa o seu trabalho. Chamou a atenção para a questão da idade, pois nos utentes muito jovens pode haver confusão entre a orientação sexual e a identidade sexual. As Dr.ª s Susana Pinheiro e Clara Diogo deram conta das técnicas cirúrgicas que são utilizadas, e que são as mais atuais e as utilizadas nos centros de referência internacionais, sendo seguidas todas as recomendações internacionais.

Foram solicitados esclarecimentos adicionais pelos Deputados Paulo Trigo Pereira, Ângela Guerra, Moisés Ferreira e Carla Cruz, que foram prestados pelas Dr.ª s Clara Diogo, Graça Santos, Margarida Bastos e Lígia Fonseca.

O Presidente agradeceu a presença da delegação e os esclarecimentos prestados, estando disponível a gravação/vídeo desta [audição](#).

15:30 Audição, a requerimento do PSD, da Ordem dos Médicos, para «obter novos esclarecimentos sobre a situação atualmente existente no INEM»

O Bastonário da Ordem dos Médicos, Miguel Guimarães, fez-se acompanhar pelo Coordenador da competência em Emergência Médica, Vítor Almeida, e pelos vogais do Conselho Regional do Norte e do Sul, Rui Capucho e Filipa Lança.

O Presidente deu a palavra ao Bastonário para umas palavras iniciais, tendo este chamado a atenção para a falta de coordenação de meios na área da emergência, acrescentando que não têm existido auditorias que validem os procedimentos.

De seguida, o Coordenador da competência em Emergência Médica apresentou um [power point](#), abordando questões relacionadas com os recursos humanos no CODU, VMERs e ambulâncias, com os motivos para atraso e anomalias no sistema, as prioridades e a realidade, referindo também que o plano formativo para os TEPH ainda não foi enviado à Ordem.

O Deputado Miguel Santos salientou a importância do INEM e do recato com que este tema deve ser tratado. Acrescentou que a audiência do Presidente do INEM não foi esclarecedora, pelo que o PSD continua preocupado com a situação, perguntando, nomeadamente, se a Ordem foi ouvida a propósito do projeto piloto anunciado pelo Ministério da Saúde e o que podem dizer sobre o Grupo de Trabalho criado para propor medidas para o CODU. Os tempos médios de atendimento são ainda muito altos e há milhares de chamadas por dia não atendidas, sendo que o sistema *call-back* recupera muito poucas. Falou da questão da falta de formação dos técnicos e perguntou se têm conhecimento da vontade de transformar o INEM numa entidade pública empresarial.

O Deputado António Sales disse ter uma perspetiva diferente da do PSD, quanto à audiência do Presidente do INEM, que esclareceu as questões suscitadas e tranquilizou os portugueses.



COMISSÃO DE SAÚDE

ATA NÚMERO 64/XIII/ 2.ª SL

Questionou sobre a articulação entre a Ordem e o INEM, em matéria de emergência médica, e pediu que comparassem o que de melhor e pior faz o INEM em relação a outros países europeus.

O Deputado Moisés Ferreira disse ser evidente a falta de profissionais, médicos e outros, abordando a questão da necessidade de melhoria das condições de trabalho e perguntando, designadamente, se está a ser preparado o plano formativo, se continua a haver inoperacionalidade de viaturas e outros meios e porque se continua a recorrer a empresas para colocação de médicos nas VMERs.

A Deputada Teresa Caeiro reiterou que a emergência médica não pode ser utilizada como arma política, por ser tema demasiado sensível, que pode gerar facilmente alarme social. É preocupante que possam ficar muitas chamadas por atender, perguntando, designadamente, em que medida a redução para as 35h terá afetado o funcionamento, se vai haver diferenciação no pagamento de horas extraordinárias na emergência hospitalar, se vêm com bons olhos a criação da carreira, se sabem se existe rejeição de doentes por parte de hospitais e o que pensam do fecho dos SAPs, que, ao que se dizia, davam uma falta sensação de segurança.

A Deputada Carla Cruz agradeceu a exposição, que considera ter respondido a parte das suas questões. Considera que o encerramento dos SAPs no interior foi causador de falta de acesso aos cuidados de saúde, além de que deixou de haver resposta de proximidade e foram sobrecarregados os serviços de emergência. Perguntou, nomeadamente, se têm colocado ao Governo questões relacionadas com o recurso sistemático a empresas de trabalho temporário, com os concursos para recrutamento de pessoal e com a falta de condições de funcionamento e trabalho em alguns locais do INEM.

Todos os elementos da delegação usaram da palavra para comentar e responder às perguntas formuladas, tendo o Dr. Vítor Almeida enfatizado que não considera relevante saber de quem é a responsabilidade relativamente a estas questões, pois o importante é encontrar as melhores soluções, referindo que desconhece o projeto piloto. O Dr. Rui Capucho frisou que os SAPs fazem bem a gestão da doença crónica e que estão a ser discutidos os temas dos cuidados paliativos e eutanásia. A Dr.ª Filipa Lança acrescentou que o problema não se prende só com a falta de recursos humanos, pois existem fatores que vão agravando a situação, como sejam o envelhecimento da população e os problemas sociais. O Dr. Miguel Guimarães disse considerar que há um problema global na emergência médica e que é prioritária uma intervenção. Quanto à possibilidade de o INEM poder passar a entidade pública empresarial, considera nada ter que ver com essa questão, que é política.



COMISSÃO DE SAÚDE

ATA NÚMERO 64/XIII/ 2.ª SL

O Deputado Miguel Santos pediu esclarecimentos adicionais, que foram respondidos pelo Dr. Vítor Almeida e pelo Bastonário.

O Presidente agradeceu a disponibilidade da Ordem dos Médicos para vir à Comissão, bem como os esclarecimentos prestados, estando disponível a gravação/vídeo desta [audição](#).

16:30 Audição conjunta, a requerimento do PSD, para «obter novos esclarecimentos sobre a situação atualmente existente no INEM»: Comissão de Trabalhadores do INEM; Sindicato dos Técnicos de Emergência Pré-Hospitalar (STEPH); Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (SEP); Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais (FNSTFPS)

O Presidente saudou todos os representantes das estruturas associativas presentes, dando a palavra ao Deputado Miguel Santos que contextualizou esta audição, dizendo que os tempos de atendimento no INEM estão a derrapar, ao contrário do afirmado pelo Presidente do Instituto, sendo também preocupantes as chamadas não atendidas. O PSD tem a perceção que há um acumular de problemas no INEM, relativos, designadamente, à falta de recursos humanos e à redução do horário para 35h, pedindo que comentem estas questões.

O Deputado António Sales considerou estar esgotada a questão do CODU e formulou perguntas a cada uma das entidades presentes, relativamente às carreiras e concursos, formação e qualificação, horas extraordinárias, dificuldades com horários das equipas das ambulâncias SIV e sobre se foram consultados sobre a carreira dos TEPH.

A Deputada Teresa Caeiro colocou questões, nomeadamente, sobre tempos de atendimento telefónico, para validação do socorro e presença no local, sobre a escassez de recursos humanos e técnicos, a georreferenciação, a carreira dos TEPH, a formação e qualificação e os acidentes de trabalho com trabalhadores do INEM.

A Deputada Carla Cruz disse que os problemas do INEM são antigos e conhecidos, tendo o próprio Presidente do INEM admitido que faltam 442 profissionais, no geral. Questionou sobre as condições de trabalho, o *burn out*, o plano de formação, a georreferenciação, o CODU nacional e regional e sobre os meios que faltam ao INEM para fazer o seu trabalho.

Pela Comissão de Trabalhadores do INEM respondeu Carla Cristino, que referiu que os tempos de espera estão mais controlados do que em dezembro, mas se não forem tomadas medidas a situação agravar-se-á. Faltam meios humanos, falta planeamento estratégico, os meios de trabalho também não ajudam, a frota está envelhecida e não sabem se está a ser resolvida a georreferenciação. Fizeram o estudo de impacto sobre a redução para as 35h e já se sabia que



COMISSÃO DE SAÚDE

ATA NÚMERO 64/XIII/ 2.ª SL

aumentaria a carga horária e o *burn out*. Não obstante, todos os trabalhadores do INEM fazem o seu melhor e estão empenhados.

Pelo STEPH respondeu Pedro Moreira, que falou da cronicidade da falta de capacidade de planeamento do INEM, referindo que não há uma relação direta entre o aumento do número de chamadas e os tempos de espera. Abordou, nomeadamente, a questão da carência de operacionais em horários específicos, de equipamentos e ambulâncias, disse ficar entristecido com a falta do plano de formação, concluindo que é preciso planear e não correr atrás do prejuízo.

Pelo SEP respondeu José Carlos Martins, que manifestou a opinião de que são evidentes as necessidades em saúde, que vão aumentar, sendo urgente intervir a nível dos cuidados de saúde primários e continuados. Não têm informação sobre a passagem do INEM a EPE, no que não vêm qualquer vantagem. Abordou as questões dos problemas laborais e das razões, entre as quais a falta da georreferenciação, para haver atrasos no atendimento pelo CODU.

Pela FNSTFPS respondeu Luís Pesca, que referiu as faltas nos equipamentos dados pelo INEM aos trabalhadores, dizendo que a falta de pessoal não tem muito que ver com a redução para as 35h, pois quando aumentou para 40h também se não reduziram os tempos de espera. Suscitou vários problemas com as carreiras, não havendo resposta por parte do Ministro da Saúde, e manifestou desacordo com a forma como têm sido feitos os procedimentos concursais, reiterando a urgência na contratação de 600 profissionais.

Pediram esclarecimentos adicionais os Deputados Miguel Santos e Carla Cruz, a que foi dada resposta pelos seguintes representantes das entidades presentes: Rui Gonçalves, pela Comissão de Trabalhadores do INEM, Pedro Moreira, pelo STEPH, e Orlando Gonçalves, pela FNSFPS.

O Presidente agradeceu a todos os presentes a vinda à Comissão, bem como as informações dadas e esclarecimentos prestados, estando disponível a gravação/vídeo desta [audição](#).

A reunião foi encerrada às 20:00 horas, dela se lavrando a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 09 março 2017.

O PRESIDENTE

(JOSÉ DE MATOS ROSA)



COMISSÃO DE SAÚDE

ATA NÚMERO 64/XIII/ 2.ª SL

Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Ângela Guerra
António Sales
Carla Cruz
Cristóvão Simão Ribeiro
Domingos Pereira
Eurídice Pereira
Isaura Pedro
João Gouveia
José António Silva
José de Matos Rosa
José Luís Ferreira
Luís Graça
Luís Soares
Luís Vales
Luísa Salgueiro
Marisabel Moutela
Miguel Santos
Moisés Ferreira
Teresa Caeiro
Maria Manuela Tender
Paulo Trigo Pereira
Sandra Cunha

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

Fátima Ramos
Isabel Galriça Neto
Jorge Falcato Simões
Maria Antónia de Almeida Santos
Ricardo Baptista Leite